



Jamil Ismail/AE

Para Toledo, recessão deve se aprofundar

A retomada do crescimento econômico que marcou o mês de maio terá fôlego curto. "Em meados do segundo semestre deverá acabar a lua-de-mel com a nova equipe, a recessão volta a se aprofundar e um plano econômico será inevitável", prevê Joaquim Elói Cirne de Toledo, professor da Universidade de São Paulo. Na sua opinião, o congelamento do Plano Collor 2 segurou a inflação, mas agora já perdeu força. Toledo atribui a fase de otimismo que marcou a economia no mês de maio às medidas adotadas ainda na gestão da equipe da ex-ministra Zélia.

Por isso, Toledo não ficou surpreso com o recuo da inflação. Ele nem acreditava que os preços subiriam em decorrência da troca da equipe econômica. O professor da USP acredita, porém, que o congelamento é uma medida eficaz apenas por um período curto de tempo. A nova equipe é "cavalheira e gentil", diz Toledo, mas só terá sucesso se convencer os políticos da necessidade de reformas estruturais como a redução dos gastos públicos, a desregulamentação da economia, a privatização e a reforma tributária.